

Novo modelo da Indra permite poupanças de combustível e de emissões de mais de 9% nos autocarros

26 de Julho, 2021

A Indra integrou no Sistema de Apoio à Exploração (SAE) de frotas de autocarros um novo modelo de condução eficiente e seguro, que permite “poupanças de combustível e de emissões de mais de 9%”, assim como “melhorias nos indicadores de bem-estar e segurança em mais de 10%, chegando a superar, em ambos os casos, os 15%”.

Segundo a empresa, a tecnologia [BLED](#), baseada em IoT e Big Data, automatiza a recolha de dados e analisa diferentes parâmetros da condução, como velocidade, inércia, aceleração ou travagem brusca, e parâmetros ambientais, de consumo e de eficiência energética. Depois, o equipamento de bordo, da Indra, para autocarros, o Nauta, integra todos estes dados e envia-os para o centro de controlo, fornecendo ao operador informação do sistema de condução em tempo real, juntamente com toda a informação de gestão do serviço de transporte, gerando alertas quando determinados limiares são excedidos ou em caso de colisão, e facilitando a criação de relatórios e tomada de decisões, explica a empresa num comunicado.

De acordo com a Indra, os condutores dispõem de uma aplicação móvel gamificada, que para além de informação e alertas, dá recomendações personalizadas baseadas em *machine learning* para melhorar o rendimento, e incentiva as boas práticas de condução eficiente, com a publicação de rankings semanais. Dado que o papel dos motoristas é fundamental para tirar o máximo partido do sistema, também têm um programa de formação inicial, monitorização e formação contínua.

A empresa já implementou esta tecnologia em projetos de referência em Alicante e na Comunidade de Madrid, mais especificamente nos autocarros urbanos na cidade de Collado Villalba, autocarros interurbanos de Madrid (da empresa Francisco Larrea), e em autocarros urbanos em Alicante (da empresa Vectalia). “Em ambos os casos, já estão a ser conseguidas melhorias significativas em termos de consumo, emissões e indicadores de conforto e segurança”, assegura.

Francisco Larrea, gerente da empresa que opera os autocarros do Consórcio Regional de Transportes de Madrid (CRTM), constata que “graça à nova funcionalidade, foram detetadas poupanças no consumo de gasóleo, uma redução dos acidentes e um maior conforto dos passageiros. No primeiro ano, foi evitada a emissão de cerca de 424,75 toneladas de CO2 e os incidentes foram reduzidos como consequência da antecipação das ocorrências em estrada e da deteção preventiva de avarias quando um veículo excede significativamente a média de qualquer um dos parâmetros medidos pelo sistema. Verificou-se também uma redução do número de reclamações dos passageiros sobre travagens nas autoestradas e segurança rodoviária”.

Esta poupança de mais de 400 toneladas de CO2 seria equivalente a mais de 15 milhões de quilómetros percorridos por ano por estes veículos, tendo em conta que um autocarro emite 28,4 gramas de CO2 por passageiro e quilómetro percorrido.

A tecnologia inteligente da Indra gere mais de 15 mil autocarros para mais de 100 operadores em todo o mundo, com projetos em cidades como Madrid, Barcelona (Espanha), Cidade do México (México), Medellín (Colômbia), Curitiba (Brasil), Savannah (EUA), Breslávia (Polónia), Plovdiv (Bulgária) ou Kuala Lumpur (Malásia), entre muitas outras.